



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
22 de outubro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	3		

DESAPARECIDO?

Filhos de Dutra entram na justiça para localizá-lo

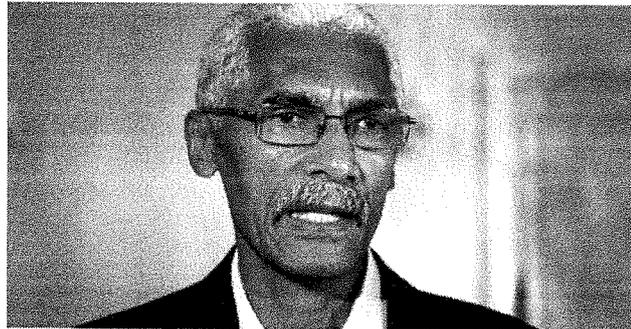
Filha do ex-prefeito de Paço do Lumiar revelou que a esposa de seu pai, Núbia, tirou o político do hospital sem alta médica e ninguém sabe o endereço para onde ela o levou

THAYANE MARAMALDO

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, que está de licença médica há cerca de quatro meses após sofrer um Acidente Vascular cerebral (AVC) e uma trombose, está desaparecido. Uma das filhas de Dutra, Nathália Dutra, revelou que a esposa de seu pai, Núbia Dutra, teria tirado o político do hospital, no último sábado (19), sem que ele tivesse recebido alta médica, e sem comunicar a decisão a nenhum outro familiar.

A filha de Dutra explicou que esteve no Hospital São Domingos, onde o pai estava internado, e o médico informou que deu alta da UTI a Dutra, mas que ele permaneceria no hospital, em um quarto, para continuar sendo acompanhado e realizando alguns procedimentos médicos. Mas, para sua surpresa, ao visitar o pai no dia seguinte, ela foi informada por funcionários do hospital que Dutra não estava mais lá, mas que ele não havia recebido alta, e que foi levado por sua esposa. "A Núbia tirou o meu pai do hospital sem ele receber alta médica. Ela assinou um termo de responsabilidade e tirou ele de lá, mas não nos avisou para onde o levou", revelou Nathália Dutra.

Na manhã de ontem (21), Nathália Dutra informou que, como tudo aconteceu no fim de semana, o setor jurídico do hospital não estava funcionando. Então, ela e os irmãos foram nesta segunda-feira, acompanhados de uma advogada, solicitar ao hospi-



EX-PREFEITO DOMINGOS DUTRA PEDIU AFASTAMENTO DO CARGO APÓS SOFRER UM AVC

tal o termo que Núbia assinou se responsabilizando pela alta de Domingos Dutra. "O setor jurídico do hospital nos informou que no mais tardar amanhã estará encaminhando para o juiz o parecer médico informando que ele não estava em condição de sair do hospital e o termo que ela [Núbia] assinou. Viemos no fórum e vamos solicitar todo o prontuário médico, para que seja tomada alguma medida para localizá-lo", disse Nathália Dutra.

Os filhos estão preocupados com a saúde do pai, pois apesar dele estar fisicamente bem, com evolução no quadro de saúde, o tratamento tem que continuar.

Segundo Nathália Dutra, Núbia também estaria mentindo em algumas declarações que tem dado à imprensa sobre Domingos Dutra. "Nosso pai perdeu a memória, ele não lem-

bra de ninguém. Ela falou que ele lembra de algumas pessoas. Mentira. Quarta-feira eu estive com ele e perguntei quem era Núbia. Ele não me falou. Ele não está falando coisa com coisa. Ele está muito bem fisicamente, está se movimentando. Mas a cabeça dele está muito confusa", disse ela.

Nathalia disse, ainda, que já aconteceu anteriormente um caso parecido, em que Dutra apresentou uma melhora, foi para casa, mas passou mal e precisou voltar ao hospital. "A gente precisa ter notícia dele, saber onde ele está. Ela tirou ele do hospital um dia após ele sair da UTI. Então, ele corre risco de vida. A gente não sabe se ele está tomando seus medicamentos. A gente faz um apelo para toda a população. Quem olhar ele pela cidade, ou em aeroporto, ou em outro hospital, que entre em contato com a gente", pediu Nathália.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	6		

Maranhão teve 13 casos de dentistas exercendo ilegalmente a profissão

Do total, quatro pessoas foram presas em flagrante, em Imperatriz, Caxias e São Luís; Conselho Regional de Odontologia realiza fiscalizações de rotina e apura as denúncias

Dados do Conselho Regional de Odontologia do Maranhão (CRO/MA) mostram que, neste ano, já aconteceram 13 casos de exercício ilegal da profissão de dentista em várias cidades do estado, como São Luís, Imperatriz e Caxias. Deste total, quatro pessoas foram presas em flagrante, de acordo com a entidade. Os fiscais verificaram que, geralmente, a pessoa atua em um imóvel em condições precárias, o que coloca em risco, ainda maior, quem está sendo atendido.

O presidente do CRO/MA, Rafael Avellar de Carvalho Nunes, disse a

O Estado que, no total, a entidade recebeu, neste ano, 103 denúncias, mas somente 13 foram relacionadas ao exercício ilegal da profissão. Em quatro situações, houve prisões em Imperatriz, Caxias e na capital maranhense. "Nós temos um fiscal concursado. Quando a pessoa manda a denúncia, passamos para o setor de fiscalização, que faz uma triagem", observou ele.

Conforme o odontólogo, desta triagem, o fiscal avalia a veracidade da denúncia. Em seguida, o local é visitado. O presidente disse que não há um padrão para o perfil dessas

pessoas que estão exercendo ilegalmente a profissão de dentista, pois é variado. Há homens, mulheres, idosos ou mais jovens. E até universitários, que não podem fazer atendimentos, exceto dentro da instituição ou em campo de estágio devidamente registrado. Nesses casos, comete-se uma conduta reprovada pelo artigo 47 da Lei de Contravenções Penais.

"Na maioria dos casos, essas pessoas atuam sem o conhecimento necessário e específico da formação do odontólogo. Muita gente acha que a Odontologia é

simples. A maioria das pessoas não tem noção do que possa acontecer em um procedimento odontológico feito de forma ilegal. Alguns passam de pai para filho. Muita gente já fazia há muitos anos, e acaba treinando os filhos, que não têm interesse em ter a formação acadêmica", pontuou Rafael. Segundo Avellar, ocorrem situações nas quais alguém trabalha em um laboratório de próteses e começa a fazer atendimento de pacientes como se fossem dentistas. ■

Integra em oestadoma.com/474628



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

22 / 10 / 2019

PÁG.

6

Internada há cinco anos, criança aguarda tratamento domiciliar

A 1ª Vara da Infância e Juventude determinou que a criança, com doença neurodegenerativa, seja transferida para casa, para continuar o tratamento

Ana Rute Silva Cunha tem Atrofia Muscular Espinhal (AME), doença neurodegenerativa e sem cura definitiva, há cinco anos e está internada no Hospital Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança), em São Luís, desde os 6 meses de vida. A mãe da menina, Raquel Soares Silva, espera, ansiosamente, que a filha reciba alta do hospital, para continuar o tratamento em casa, devido ao risco grande de infecções hospitalares. Ela disse que há uma decisão judicial que obriga essa internação domiciliar.

Conforme Raquel Soares, sua filha começou a apresentar problemas de saúde com três meses de vida, mas a doença só foi detectada com seis meses, quando ela foi levada ao Hospital da Criança. Lá, descobriram que a menina estava com a AME. Desde então, Ana Rute nunca mais saiu da unidade hospitalar, por causa do tratamento, que é rigoroso. A paciente não consegue movimentar nenhuma parte do corpo com os efeitos da Atrofia Muscular Espinhal.

"A única coisa que ela faz é entender a gente e sorrir. Ela mexe os olhos. É muito complicado. Eu não durmo direito. Não me alimento direito. Eu fico aqui 24 horas", disse a mãe da criança. Raquel Soares está muito preocupada, porque Ana Rute já contraiu duas infecções hospitalares, recentemente, e um dos rins da menina foi afetado drasticamente.

"Enquanto ela estiver aqui, esse risco vai nos atormentar. Na semana retrasada, minha filha pegou uma infecção muito forte, que danificou seu rim. E agora pegou outra. A situação é muito delicada. Ela corre risco até de morrer se não tomarem logo uma providência e cumprirem o acordo", observou Raquel Soares, que tem oito filhos. Ela, inclusive, já gastou R\$ 9 mil na reforma de sua ca-



Ana Rute vive internada em hospital desde os seis meses de vida

sa, no município metropolitano de Raposa, pois o imóvel teve de ser adaptado às limitações físicas da menina. O dinheiro veio, em grande parte, de doações, uma vez que a mãe de Ana Rute está desempregada.

O acordo

Raquel Soares explicou que procurou a Defensoria Pública do Estado (DPE) em 2016 e o defensor público estadual Rafael Silva Veras entrou na Justiça, para pedir que um acordo fosse estabelecido entre as partes envolvidas, como os municípios de Raposa e São Luís, e a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Em maio deste

ano, a 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, por meio do juiz José Américo Abreu Costa, determinou que Ana Rute continuasse seu tratamento home care (em casa), em ação obrigatória com pedido de tutela antecipada.

Na sentença, o magistrado alega que o tempo de internação poderia submeter a criança a infecção hospitalar, o que de fato aconteceu, como Raquel Soares contou a O Estado. "Portanto, a alta hospitalar é questão de saúde e qualidade de vida da criança, que poderia ser transferida para o conforto do lar, bem como se colocar a salvo de riscos de

contrair doenças de difícil controle", frisa o juiz em sua decisão acerca do tratamento domiciliar.

Pela decisão, o prazo para implementação do acordo seria de 60 dias, contando da homologação da sentença, que ocorreu no primeiro semestre deste ano. Segundo a determinação judicial, o Termo de Acordo objetiva fornecer insumos, medicamentos e equipe multidisciplinar, distribuindo as tarefas entre o Governo do Estado, por meio da SES; o Município de São Luís e o Município de Raposa.

Pelo Termo de Acordo, as tarefas foram divididas entre as partes, em questões como fornecimento da equipe multidisciplinar (médica, fonoaudiólogo e fisioterapeuta), de frascos e suporte para alimentação enteral, sonda de gastrostomia, luvas de procedimento, gaze estéril, sonda de aspiração, cama, cilindro de oxigênio, aspirador cirúrgico e aparelho de ventilação mecânica. Bem como clorexidina, soro fisiológico, esparadrapo, seringas e máscaras descartáveis.

Segundo Raquel Soares, além de sua filha ainda não ter sido transferida, os medicamentos e insumos não foram fornecidos pelas partes. "Toda hora mudam esse prazo. Eles pedem para esperar mais 60 dias. Já esperei mais de 90 dias. Até agora, nada. Ai, o Estado diz que eu tenho que aguardar mais dois meses para que eles possam comprar as coisas estabelecidas no acordo. É um absurdo isso", desabafou a mãe da criança.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou, em nota, que tem adiado todas as providências para cumprimento do acordo estabelecido, recentemente, com a Defensoria Pública, cujo prazo total para sua execução é de 60 dias.

O QUE É AME

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença neuromuscular caracterizada por degeneração e perda de neurônios motores da medula espinal e do tronco cerebral, resultando em fraqueza muscular progressiva e atrofia. Hipotonia, paralisia, arreflexia, amiotrofia e miofasciculação constituem os sinais definidores da doença.

A AME é a segunda doença recessiva letal mais comum em caucasianos (pessoas de pele branca com origem europeia), com uma incidência estimada de 1 em 0.000 nascidos vivos. A doença é classificada com base na idade de início e curso clínico. Nenhuma das formas da doença tem cura definitiva. No entanto, alguns cuidados são indispensáveis nos pacientes afetados, que ajudam a manter a função muscular: fisioterapia e aparelhos ortopédicos. O diagnóstico clínico e a confirmação genética são de fundamental importância, para que estes cuidados se iniciem o mais cedo possível.

A AME é uma doença genética e hereditária, causada por mutações no gene SMN1. Aproximadamente 95% dos indivíduos afetados apresentam a deleção de ambas as cópias do gene (uma cópia transmitida pela mãe e a outra pelo pai).

A SES ressaltou que já adquiriu e entregou à família os equipamentos eletrônicos essenciais para a transferência da paciente do hospital para casa. Neste momento, os insumos e cama especial estão em fase de aquisição. Acrescentou, ainda, que será realizada a verificação da ligação elétrica da residência da paciente pa-

ra a instalação do ar-condicionado, ainda nesta semana. Por fim, a Secretaria acrescentou que tem acompanhando de perto o caso da paciente Ana Rute Silva Cunha, que segue assistida pela equipe multidisciplinar do Hospital da Criança, onde recebe assistência na ala de cuidado a pacientes graves. ●



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	10		

Militares são presos por envolvimento em crimes no Maranhão

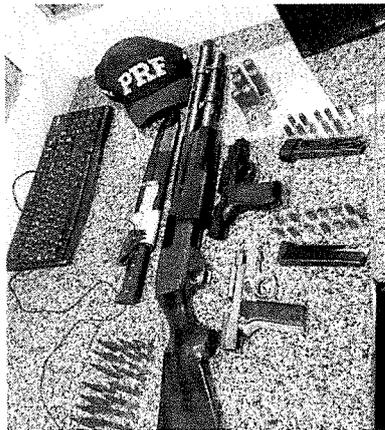
Flagrantes por roubo de carro, porte ilegal de armas e munições de uso restrito e tiroteio em clube foram registrados em Santa Inês e em Pindaré-Mirim

ISMAELARAÍDO
Da edição da Polícia

Tiroteio, roubo de veículo e posse ilegal de armas de uso restrito e de munição foram os crimes praticados por militares no último domingo, na Região do Pindaré. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o sargento da Polícia Militar, Geovane Silva dos Santos, foi preso em flagrante no Km-260 da BR-316, em Santa Inês, quando conduzia um veículo Conilla roubado. No carro, foram apreendidos duas pistolas, uma arma de grosso calibre, mais de 60 munições de calibres diversos e um facho.

O militar estava com o veículo parado às margens dessa rodovia federal na madrugada de domingo. Os policiais primeiramente constataram que o carro havia sido roubado no dia 10 de maio deste ano, na cidade de Irapuanã. Os policiais constataram que o sargento transportava duas pistolas ponto 46, uma delas com 13 e a outra com 11 munições.

No decorrer da revista, a PRF encontrou no veículo uma arma longa ponto 12 com seis munições. Além disso, em uma bolsa havia 49 munições de calibres diversos. Todo o material foi apreendido. O flagrante foi, então, comunicado ao comando



Armas e munição encontradas com o sargento Geovane dos Santos

do 7º Batalhão da Polícia Militar.

O sargento foi apresentado na delegacia regional de Santa Inês e autuado por recepção de veículo e posse ou porte ilegal de arma de fogo e munição de uso restrito. Ainda ontem, foi transferido para o presídio militar, no comando da PM, no Calhau, em São Luís.

Tiro

Ainda no domingo, 20, a tarde, o policial militar do Pará José Ricardo Venas Gomes, foi preso dentro da Associação Atlética Tiradentes, no município de Pindaré-Mirim. O militar do estado paraense, natural do Maranhão, se envolveu em uma briga no clube e durante a coor-

ção, de ter disparado vários tiros e uma das balas atingiu a perna esquerda de Genilson Gomes Costa, que foi levado para o Hospital Formaz Martins, em Santa Inês.

A vítima foi submetida a tratamento cirúrgico, mas não corre mais risco de morte, enquanto o militar do Pará foi preso em flagrante e apresentado na sede do 7º Batalhão da Polícia Militar, em Pindaré-Mirim. Com o detido, foram apreendidos uma pistola ponto 46, quatro munições e um carregador de PT ponto 40. A Polícia do Pará já foi comunicada sobre o caso.

Mais ocorrência

A polícia também informou que um militar, não identificado, se envolveu no domingo, 20, em uma discussão dentro de um ônibus interestadual, na rodovinha da cidade de Santa Inês. Um passageiro, nome não revelado, teria dito que o militar estava sob efeito de bebida alcoólica.

Durante a discussão, o militar empunhou uma arma de fogo, causando tumulto entre os passageiros. Uma guarnição da Polícia Militar foi acionada e controlou a situação. O militar foi obrigado a descer do veículo, mesmo estando na companhia de seus familiares, que foram embarcados em outro ônibus, que tinha como destino São Luís. ●

Piloto de fuga no dia da morte de Décio Sá foge de Pedrinhas

Marcos Bruno, condenado a 18 anos por esse crime, não voltou na saída do Dia das Crianças

Um dos envolvidos no assassinato do repórter de O Estado e blogueiro Décio Sá, Marcos Bruno Silva de Oliveira já está na condição de foragido do Poder Judiciário. De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), o interno havia deixado o Complexo Penitenciário de Pedrinhas após ser beneficiado com a saída temporária do Dia das Crianças, no dia 9. Ele deveria ter retornado no último 15. Além de Marcos Bruno, 25 presidiários, que foram beneficiados nessa saída temporária, também não voltaram ao presídio no prazo estabelecido.

Marcos Bruno estava preso desde novembro de 2012 em Pedrinhas. Ele é acusado de ter dado apoio na fuga de Jhonatan de Souza Silva, autor dos disparos que mataram Décio Sá, no dia 23 de abril de 2012, em um bar da Avenida Ipiranga, no Calhau.

Em fevereiro de 2014, os dois foram julgados no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Jhonatan Silva foi condenado a 25 anos de prisão pela autoria do crime, enquanto Marcos Bruno, a 18 anos e três meses por ter apoiado o criminoso na fuga. No caso de Jhonatan, essa condenação foi anulada após a defesa dele ter recorrido.

No novo julgamento, ocorrido em abril de 2016, a sentença foi repetida e Marcos foi novamente condenado a 18 anos e 3 meses. Até o momento, os mandantes desse crime, segundo a polícia, José Alencar Miranda, Gláucio Alencar Pontes de



Marcos Bruno ajudou Jhonatan a fugir após a morte de Décio

Carvalho e José Raimundo Sales Chaves Junior, não foram julgados e aguardam em liberdade. O processo desse caso está tramitando na 1ª Vara do Tribunal do Júri que tem como juiz titular Osmar Gomes.

De acordo com a polícia, esse crime foi motivado por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão feitos pelo jornalista em seu blog. As investigações apontam que os envolvidos nesse crime faziam parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestava dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito que pagavam a dívida após assumirem o cargo, com dinheiro público. ●

Duas mortes no fim de semana, na Ilha

Um dos crimes ocorreu na Cohab e o segundo na Liberdade; homicídios também em Barreirinhas

Dois assassinatos ocorreram no noite de domingo, 20, no capital. Uma das vítimas foi Bader Alves, o *Denêlha*, de 28 anos. A polícia informou que a vítima era facionada e tinha envolvimento com o tráfico de droga, violência doméstica, receptação e lesão corporal.

Ele foi abordado quando estava nas proximidades do feirão do bairro da Cohab. Atingido por vários tiros,

morreu ainda no local. Os militares foram acionados e isolaram a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim).

Policiais da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) também foram comunicados e iniciaram as investigações ouvindo algumas testemunhas. Há possibilidade de esse crime ter sido praticado por facionados.

O outro assassinato ocorreu na Liberdade. A vítima foi Luís Felipe Silva Costa, de 20 anos, que, segundo a polícia, foi baleado em via pública. Os acusados fugiram. Para a polícia, esse crime também teria participação de integrantes de facção criminosa. Até a tarde de ontem, não havia registro de identificação dos criminosos.

Mais ocorrências

Quatro mortes na Região dos Lençóis Maranhenses em um intervalo de menos de 48 horas. A polícia informou que o segurança de tatuagem de show, em Barreirinhas, José Rodrigues de Carvalho, de 30 anos, foi morto no seu local de serviço, na

madrugada do último domingo.

Segundo a polícia, existem duas motivações desse crime. Uma delas é de que o segurança impediu a entrada dos criminosos no caso de eventos. A outra é que a vítima foi morta ao apertar uma briga.

A polícia deu início às investigações e durante tarde na localidade, acabou recebida a bala pelos suspeitos. Há troca de tiros. Os criminosos foram baleados e morreram antes de serem submetidos a tratamento cirúrgico no hospital da cidade. Eles foram identificados como Anderson Alves da Silva, o *Orelha*, e Alessandro Conceição Garcia, o *Xorripinho*. ●

Integra em oestadoma.com/474616

Recém-nascido é achado na BR-316

Bebê, que foi encontrado por um andarilho na cidade de Nova Olinda, morreu em hospital em SL

A Polícia Civil ainda ontem não havia identificado a mãe do recém-nascido do sexo feminino, que foi encontrado no último sábado, 19, às margens da BR-316, no município de Nova Olinda do Maranhão, e morreu na noite de domingo, 20, no Hospital da Criança, em São Luís.

O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil de Nova Olinda. Segundo a polícia, um andarilho, nome não revelado, ao passar por essa rodovia, encontrou a criança enrolada em um pano, chorando.

A polícia foi comunicada, e o bebê levado primeiramente para o hospital da cidade, onde recebeu os primeiros socorros. Em seguida, foi transferido para o Hospital Regional de Zé Doca e depois para o Hospital da Criança, em São Luís, onde morreu.

O corpo foi removido ontem para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e o resultado dos exames periciais serão encaminhados para a delegacia de Nova Olinda, que diligência no sentido de localizar a mãe do recém-nascido. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	10

CASO DÉCIO SÁ

Envolvido no crime não retornou ao presídio

REPÓRTER: GUSTAVO



MARCOS BRUNO É CONSIDERADO FORAGIDO DA JUSTIÇA

MANUELA VIEIRA

Um dos envolvidos no crime que vitimou o jornalista Décio Sá, em abril de 2012, Marcos Bruno Silva de Oliveira, é considerado foragido da Justiça desde quarta-feira (15), quando deveria ter retornado ao complexo penitenciário, após receber benefício da saída temporária do Dia das Crianças.

Apontado pela Polícia e Ministério Público Estadual como o condutor da moto no dia do assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá, Marcos Bruno Silva de Oliveira deveria ter retornado no prazo estipulado pela instituição prisional.

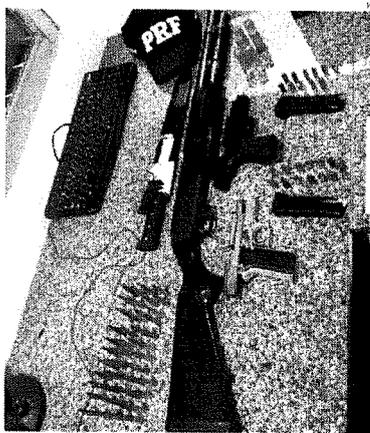
O réu havia sido condenado a 18 anos e três meses de reclusão em fevereiro de 2014, no começo estava cumprindo pena em regime fechado, porém, pelo tempo de prisão passou para regime semiaberto, o que lhe deu direito ao benefício.

Relembro o caso:

O jornalista Décio Sá foi assassinado com cinco tiros por volta de 23h de uma segunda-feira, 23 de abril de 2012, quando estava em um bar na Avenida Litorânea, na orla marítima de São Luís – um dos principais pontos de turismo e lazer da capital maranhense.

SANTA INÊS

PM preso com armas e veículo roubado



ALÉM DE ARMAS E CARRO ROUBADO, O PM TINHA MUNIÇÕES

Um sargento da Polícia Militar do Maranhão, lotado na divisa com o Pará, foi preso na manhã deste domingo, 20, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na BR-316, no município de Santa Inês, a 247 km de São Luís. O policial conduzia um veículo roubado.

De acordo com informações da PRF, o militar estava parado com o veículo no acostamento. Durante a abordagem, os policiais constataram que o veículo possuía uma ocorrência de roubo ou furto no dia 10 de maio deste ano, na cidade de Imperatriz.

Além disso, foram apreendidas também algumas pistolas 0,40 e uma arma longa de uso restrito.

Ainda durante a revista, os agentes encontraram uma bolsa com 49 munições calibre 556, 05 unidades calibre 762, uma unidade calibre 38, uma unidade calibre 30, 18 unidades de munição .40 e uma arma branca (facão).

A ocorrência foi acompanhada pelo comandante do Batalhão da PMMA onde o autor está lotado.

A ocorrência foi encaminhada para a Delegacia Regional de Polícia Civil de Santa Inês.

O acusado foi enquadrado por receptação de veículo e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	12	

Cinco assassinatos marcam o fim de semana na Grande Ilha

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Euder Alves foi assassinado a tiros na noite de domingo, na Cobah

Na região metropolitana de São Luís, entre o meio-dia de sábado (19) e as 20h30 de domingo (20), cinco pessoas foram assassinadas, segundo dados do site da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

A primeira morte registrada no fim de semana foi a de José Delian Pinheiro Reis, assassinado no bairro do Santo Antônio, na capital maranhense, por volta do meio-dia do sábado (19). Ainda no

sábado, Demes Luís Ferreira Alves foi assassinado no Conjunto São Raimundo, às 20h20, por arma de fogo.

Já no domingo (20), por volta das 5h50, Renato de Jesus Fernandes foi morto em São José de Ribamar; às 19h, ocorreu a morte de Luís Ferreira Alves, na Liberdade (São Luís), e às 20h30 Euder Alves foi assassinado com vários tiros, no bairro da Cobah. (Luciene Vieira)

SPCC cumpre mandado de prisão contra suspeito envolvido em organização criminosa

DIVULGAÇÃO/PC



Na tarde dessa segunda-feira (21), a Polícia Civil, por intermédio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), deu cumprimento ao mandado de prisão expedido em desfavor de João Vinicius de Araújo Barros, o "Cabeça", expedido pela 1ª Vara Criminal da Capital, por envolvimento em organização criminosa.

De acordo com o delegado Carlos Alessandro, que é o superintendente da SPCC, no sábado (19), João Vinicius já estava preso, pois o suspeito foi autuado em flagrante pela prática

de crime de roubo majorado, associação criminosa e tentativa de homicídio, após entrar em confronto com policiais militares, na região do bairro São Raimundo, em São Luís.

Ainda no sábado, segundo Carlos Alessandro, um adolescente que estava na companhia de João Vinicius morreu durante o confronto policial. E neste dia, a polícia apreendeu coletes balísticos e três armas, além de alguns pertences cuja origem está sendo apurada.

O delegado Carlos Alessandro informou que João Vinicius é considerado braço direito da facção criminosa que atua na região, que foi desarticulada por meio da Operação Demolição, desencadeada pela Polícia Civil no dia 19 do mês passado. "Naquele data, foram presos 16 membros da referida facção criminosa, responsável por diversos crimes na região, inclusive seis homicídios, cujas autuadas estão sendo imputadas aos investigados", declarou o delegado Carlos Alessandro. (LV)

Acusado de participar da morte de Décio Sá está foragido de Pedrinhas

Marcos Bruno Silva de Oliveira, condenado por envolvimento na morte do jornalista Décio Sá, foi beneficiado com saída temporária do Dia das Crianças, e não retornou ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Marcos Bruno encontrava-se em regime semiaberto. Ele foi sentenciado a 18 anos e 3 meses, no regime fechado pelo crime do jornalista.

De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), o detento deveria ter retornado à Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 4 (UPSSL4), onde cumpria pena, até às 18h da última terça-feira (15). (LV)



Marcos Bruno, piloto de fuga na morte de Décio Sá, aproveitou saída temporária e fugiu

Ex-detento é assassinado a tiros em Imperatriz



ainda tentou fugir, mas caiu em uma calçada. Em seguida, os suspeitos fugiram sem deixar pistas. Conforme as informações apuradas pelo Jornal Pequeno, Adailton estava na porta de casa, prestes a acender fogo em uma churrasqueira, quando seus assassinos chegaram. Os primeiros tiros teriam sido nas pernas de Adailton, que caiu e no chão recebeu mais três tiros. No local do crime, a polícia teria encontrado capuzes calibre ponto 40.

FICHA CRIMINAL DA VÍTIMA

Adailton da Silva Farias tinha várias passagens pela polícia. Uma destas ocorrências teria sido um latrocínio, ocorrido em 2007, tendo a vítima sido funcionário da Caixa Econômica, e o crime teria acontecido na Rua Henrique Dias, bairro Bacuri. Devido a este latrocínio, Adailton passou ficou preso por muitos anos. Depois de ter saído do presídio, ele teria se envolvido em outros assassinatos, ocorridos na Vila Leandra e Setor do Poste, região do Bacuri, próximo ao Riacho Cacaú. (LV)

Um homem foi assassinado a tiros no centro de Imperatriz, na manhã dessa segunda-feira (21). A vítima foi identificada como Adailton da Silva Farias, 32 anos, conhecido como "Soldadinho". De acordo com a polícia, Adailton estava em sua casa, na Rua Osvaldo Cruz, entre as Ruas Godofredo Viana e Simplicio Moreira, quando os suspeitos chegaram em uma motocicleta, atiraram na vítima, que

Motociclista morre em acidente na BR-135

Por volta das 23h40 de domingo (20), Ivanildo Ramos, de 36 anos, que era natural de Humberto de Campos, morreu em um acidente, no km 4 da BR-135, em frente a Vila Esperança, em São Luís. A morte de Ivanildo Ramos, uma Honda CG 160 Start colidiu com um veículo não identificado pela

Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ivanildo morreu no local. De acordo com a PRF, o acidente é do tipo colisão lateral e, a princípio, teria sido provocado por falta de atenção do condutor da motocicleta. Segundo a PRF, o motorista do veículo não identificado fugiu do local sem prestar socorro. (LV)

Mais um suspeito de matar segurança de show é assassinado em Barreirinhas

Nessa segunda-feira (21), um dos envolvidos na morte do segurança Josué Rodrigues de Carvalho, de 38 anos, identificado apenas por "Lourinho", de 19 anos, foi assassinado após evento em uma casa de show, foi morto a tiros na Estrada de Paulino Neves, em Barreirinhas. A morte do segurança aconteceu no domingo (20), por volta das 3h20. Além de Lourinho, outros dois suspeitos de envolvimento na morte de Josué Rodrigues foram mortos durante confronto com policiais militares, ainda no domingo. De acordo com informações iniciais existem duas versões sobre o acontecido: a primeira é de que ele teria impedido a entrada dos dois suspeitos que estavam armados, na casa de shows. E a outra diz que Josué teria separado uma briga. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	22 / 10 / 2019	PÁG.	12

Daiane Almeida matou o empresário Chico Paraná com golpes de punhal

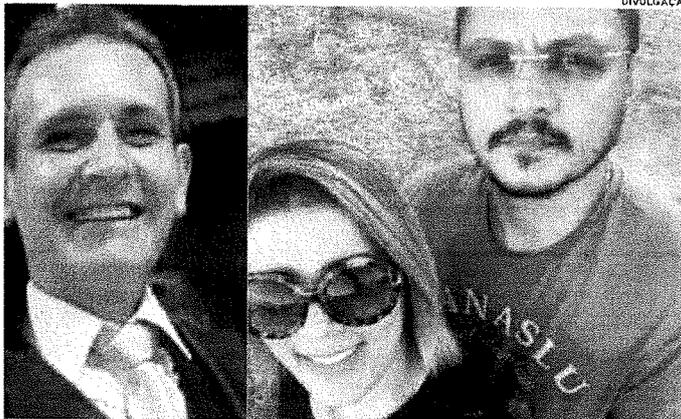
No cativeiro, empresário foi obrigado a entregar R\$ 90 mil para os suspeitos

LUCIENE VIEIRA

Apesar da participação do mecânico Wanderson Ferreira de Almeida no sequestro do empresário Francisco Adelino Rech, conhecido como "Chico Paraná", quem morreu a vítima foi a sua ex-anante, Daiane Almeida, com golpes de punhal, conforme apontaram as investigações da Polícia Civil. Chico Paraná foi sequestrado no dia 18 de junho, deste ano, do interior de sua casa; mantido em cativeiro na residência de Wanderson, assassinado, e enterrado em uma chácara na zona rural de Riachão, local onde o corpo foi desenterrado no dia 17 deste mês, com a ajuda de uma retroescavadeira.

De acordo com o delegado regional de Balsas, Fagnó Vieira, o caso somente foi esclarecido por que um suspeito de participação no crime, que respondia em liberdade, colaborou com as investigações. Daiane está presa, e Wanderson foragido.

"Assim que iniciamos as investigações, descobrimos que os documentos do carro do empresário, uma SW4 Toyota, tinham sido transferidos para o nome do compadre do Wanderson. Pedimos a prisão dos três. A Daiane permanece presa. E o



DIVULGAÇÃO

Chico Paraná teria sido sequestrado e morto por Daiane Almeida e seu namorado, Wanderson Ferreira

compadre do Wanderson ficou preso por 30 dias, depois liberado. Ele foi interrogado várias vezes, até que concordou em colaborar com as investigações policiais", disse o delegado, ao informar que o local onde o corpo foi enterrado,

somente foi localizado porque o compadre do Wanderson deu a localização. O delegado informou que durante o tempo em que Chico Paraná foi mantido preso no cativeiro, o empresário foi obrigado a pedir dinheiro emprestado ao

pai dele, no valor de R\$ 90 mil. "Além disso, a família de Chico Paraná indica que provavelmente teria no cofre da residência da vítima ao em torno de R\$ 200 mil, provenientes da venda de um veículo de luxo", informou o delegado Fagnó Vieira.